



## DOENÇA EMACIANTE CRÓNICA DOS CERVÍDEOS- QUAL O RISCO EM PORTUGAL?

### AUTORES

Madalena Vieira-Pinto<sup>1</sup>, Estela Bastos<sup>2</sup>, Nuno Gonçalves-Anjo<sup>2</sup>, Sara Rocha<sup>2</sup>, Luís Figueira<sup>3</sup>, Ana Matos<sup>3</sup>, Carla Machado<sup>4</sup>, João Silva<sup>4</sup>, Paula Mendonça<sup>4</sup>, Paulo Carvalho<sup>4</sup>, Paula Tavares<sup>5</sup>, Carla Lima<sup>5</sup>, Anabela Alves<sup>1</sup>, Alexandra Esteves<sup>1</sup>, Adelina Gama<sup>1</sup>, Fernanda Seixas<sup>1</sup>, Filipe Silva<sup>1</sup>, Isabel Pires<sup>1</sup>, Maria Lurdes Pinto<sup>1</sup>, Roberto Sargo<sup>1</sup>, Leonor Orge<sup>1,4</sup>, Maria Anjos Pires<sup>1</sup>

1. Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal. [mmvpinto@utad.pt](mailto:mmvpinto@utad.pt) [aalves@utad.pt](mailto:aalves@utad.pt) [alexe@utad.pt](mailto:alexe@utad.pt) [agama@utad.pt](mailto:agama@utad.pt) [fseixas@utad.pt](mailto:fseixas@utad.pt) [fsilva@utad.pt](mailto:fsilva@utad.pt) [ipires@utad.pt](mailto:ipires@utad.pt) [lpinto@utad.pt](mailto:lpinto@utad.pt) [roberto.sargo@gmail.com](mailto:roberto.sargo@gmail.com) [apires@utad.pt](mailto:apires@utad.pt)

2. Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal. [ebastos@utad.pt](mailto:ebastos@utad.pt) [nuno\\_anjo@hotmail.com](mailto:nuno_anjo@hotmail.com) [sarafgr98@gmail.com](mailto:sarafgr98@gmail.com)

3. Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), 6001-909 Castelo Branco, Portugal. [acmatos@ipcb.pt](mailto:acmatos@ipcb.pt) [lmftfigueira@gmail.com](mailto:lmftfigueira@gmail.com)

4. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP), Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, Portugal. [carla.neves@iniav.pt](mailto:carla.neves@iniav.pt) [joao.silva@iniav.pt](mailto:joao.silva@iniav.pt) [paula.mendonca@iniav.pt](mailto:paula.mendonca@iniav.pt) [paulo.carvalho@iniav.pt](mailto:paulo.carvalho@iniav.pt) [leonor.orge@iniav.pt](mailto:leonor.orge@iniav.pt)

5. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV IP), Polo de Vairão, R. dos Lagidos 4485-655 Vairão, Portugal. [paula.tavares@iniav.pt](mailto:paula.tavares@iniav.pt) [carla.lima@iniav.pt](mailto:carla.lima@iniav.pt)

### RESUMO

A identificação da Doença Emaciante Crónica dos Cervídeos (CWD) na Noruega desencadeou a preocupação de que a população de cervídeos na Europa possa estar em risco de desenvolver Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs) e assim representar um potencial reservatório de príões, como ocorre noutras doenças, ameaçando a pecuária e a saúde pública. Em outubro de 2018, teve início um projecto de colaboração (Projecto POCI-01-0145-FEDER-029947 WastingPrionRisk) entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com o objetivo de avaliar o risco de uma potencial ocorrência de CWD em Portugal através de: a) Amostragem de cervídeos de risco para deteção de PrPsc; b) Genotipagem *prnp* em cervídeos e c) Identificação de fatores de risco. Os principais objetivos são: determinar a variabilidade genética do *prnp* na população de cervídeos; definir se há suscetibilidade/resistência genética à CWD; avaliar o risco de exposição da população de cervídeos em Portugal a príões; sensibilização do público-alvo para esta doença.

Até agora, foram colhidas 250 amostras de veados, gamos e corços. Cinquenta amostras já foram submetidas a genotipagem, por amplificação do gene *prnp* (amplicon de 1416 pb correspondente a toda a região codificante incluindo sequências reguladoras). A sequenciação desta região permitirá identificar e caracterizar os polimorfismos, comparando-os com os dados de outros países. A definição deste perfil genotípico é essencial, assim como a pesquisa de PrPsc, como contribuição para delinear o risco de disseminação da CWD em Portugal.

### PALAVRAS-CHAVE

príão, cervídeos, *prnp*, encefalopatia espongiforme transmissível